



EDIZIONI  
L'ISOLA di PATMOS

— Reflexões pastorais —

## A ESPERANÇA CRISTÃ NA JUSTIÇA DIVINA EM KAFKA EM VAN THUAN

**Em um país sob uma ditadura — seja de um indivíduo, de um partido, de uma religião, da burocracia ou da toga — o sistema judicial não serve à justiça, mas à manutenção do poder. As leis são aplicadas de maneira arbitrária, os processos são longos e opacos, e as decisões são frequentemente influenciadas por interesses políticos e pessoais, sem levar em conta o desejo da população.**



Autore

Eneas De Camargo Bête

**Franz Kafka** (1883-1924) foi um escritor tcheco de língua alemã, cujas obras são célebres por retratar o absurdo e a alienação da vida moderna.



Una scena da "Il processo" di Franz Kafka | Illustrazione di Roberto Malàn

**Apesar de sua saúde frágil**

e das crises constantes de tuberculose, Kafka escreveu intensamente, embora tenha publicado pouco em vida. Seu amigo Max Brod, contrariando a vontade de Kafka, publicou postumamente suas obras mais importantes, como *O Processo*, *O Castelo* e *A Metamorfose*, consolidando Kafka como uma das figuras mais influentes da literatura do século XX.

***O Processo* de Franz Kafka** é um romance que explora a burocracia e a opressão de um sistema judicial obscuro e kafkiano. Publicado postumamente em 1925, o livro é uma crítica

© Edizioni L'Isola di Patmos

Rivista telematica di teologia ecclesiale e di aggiornamento pastorale - Revista italiana de teologia ecclesial e atualização pastoral

Iscrizione Registro stampa Tribunale di Roma n. 131/2024 – Iscrizione Ordine dei Giornalisti del Lazio 20.12.2018

Inscrição no registro jornalístico do Tribunal de Roma n. 131/2024 – Inscrição na Ordem dos Jornalistas de Roma 20.12.2018

Direttore responsabile / Diretor responsável: Ariel S. Levi di Gualdo

Articolo pubblicato il 30 novembre 2024 - Autore: Eneas De Camargo Bête

Si autorizza per lettura e uso privato la stampa cartacea di questo articolo che se totalmente o parzialmente riportato deve recare indicata data di pubblicazione, nome di questa rivista telematica e nome dell'Autore.  
A impressão em papel deste artigo é autorizada para leitura e uso privado que, se reportado total ou parcialmente, deverá indicar a data de publicação, o nome desta revista e o nome do Autor.



EDIZIONI  
L'ISOLA di PATMOS

incisiva à arbitrariedade e à desumanização nos sistemas de poder. A história começa com Josef K., um respeitável gerente de banco, sendo inexplicavelmente preso em sua própria casa por dois guardas, Franz e Willem, no dia de seu 30º aniversário. Apesar da prisão, Josef K. é informado de que pode continuar sua vida cotidiana, mas deve se apresentar a um tribunal para enfrentar acusações não especificadas.

**Ao longo do romance**, Josef K. tenta compreender a natureza das acusações e o funcionamento do tribunal. Ele se depara com um sistema judicial labiríntico e opaco, onde a lógica e a justiça parecem ausentes. Seus esforços para entender o processo são constantemente frustrados pela burocracia e pela falta de transparência. Apesar de todas as suas tentativas, Josef K. não consegue obter informações claras ou assistência efetiva. O tribunal permanece uma entidade distante e incompreensível, e K. se sente cada vez mais impotente.

**As últimas palavras do romance** ecoam o sentimento de resignação e perplexidade de K.: «Como um cão!» Estas palavras sugerem a desumanização e a degradação que ele sofreu ao longo do processo. *O Processo* é uma obra complexa que aborda temas como a alienação, a burocracia opressiva e a impotência do indivíduo diante de sistemas de poder inexplicáveis. A narrativa ilustra como a falta de transparência e a arbitrariedade podem desumanizar e destruir vidas.

**Em um país sob uma ditadura** — seja de um indivíduo, de um partido, de uma religião, da burocracia ou da toga — o sistema judicial não serve à justiça, mas à manutenção do poder. As leis são aplicadas de maneira arbitrária, os processos são longos e opacos, e as decisões são frequentemente influenciadas por interesses políticos e pessoais, sem levar em conta o desejo da população. Como em *O Processo*, os indivíduos são culpabilizados e punidos sem um entendimento claro das acusações contra eles. A transparência é inexistente, e os direitos fundamentais são constantemente violados com uma canetada. Este tipo de regime cria uma atmosfera de paranoia e desconfiança, onde a verdade é manipulada e a liberdade é restringida sob o pretexto de ordem e segurança.

**No entanto**, em meio à desesperança gerada por tais sistemas, a esperança na justiça divina emerge como um contraponto. A justiça divina representa a ideia de um julgamento final e infalível, onde todas as injustiças terrenas serão corrigidas. Para aqueles que sofrem sob qualquer tipo de ditadura, esta esperança oferece um consolo e uma forma de resistência

© Edizioni L'Isola di Patmos

*Rivista telematica di teologia ecclesiale e di aggiornamento pastorale - Revista italiana de teologia ecclesial e atualização pastoral*  
Iscrizione Registro stampa Tribunale di Roma n. 131/2024 – Iscrizione Ordine dei Giornalisti del Lazio 20.12.2018  
Inscrição no registro jornalístico do Tribunal de Roma n. 131/2024 – Inscrição na Ordem dos Jornalistas de Roma 20.12.2018  
Direttore responsabile / Diretor responsável: Ariel S. Levi di Gualdo

**Articolo pubblicato il 30 novembre 2024 - Autore: Eneas De Camargo Bête**

*Si autorizza per lettura e uso privato la stampa cartacea di questo articolo che se totalmente o parzialmente riportato deve recare indicata data di pubblicazione, nome di questa rivista telematica e nome dell'Autore.  
A impressão em papel deste artigo é autorizada para leitura e uso privado que, se reportado total ou parcialmente, deverá indicar a data de publicação, o nome desta revista e o nome do Autor.*



EDIZIONI  
L'ISOLA di PATMOS

espiritual. A crença de que, além das falhas e corrupções humanas, existe uma justiça suprema e imparcial proporciona um sentido de propósito e dignidade vividos no hoje.

**O Cardeal François-Xavier Nguyễn Văn Thuận**, em sua obra *Cinco Pães e Dois Peixes*, oferece uma visão inspiradora sobre a esperança e a fé em meio à adversidade extrema. Van Thuan foi preso pelo regime comunista no Vietnã e passou 13 anos na prisão, sendo nove deles em isolamento. Durante esse tempo, ele manteve sua fé e encontrou maneiras criativas de continuar seu ministério, incluindo a celebração clandestina da Eucaristia e a escrita de mensagens de esperança.

**Em *Cinco Pães e Dois Peixes***, Van Thuan reflete sobre sua experiência de sofrimento e a presença de Deus em sua vida. Ele enfatiza a importância da fé, da esperança e da caridade, mesmo nas circunstâncias mais difíceis. Van Thuan destaca que a verdadeira justiça e paz vêm de Deus e que, apesar das injustiças terrenas, a esperança na justiça divina oferece consolo e força. Ele escreve sobre como a fé em Deus permitiu-lhe encontrar paz interior e resistir à opressão, mantendo sempre a esperança em um futuro melhor.

**Portanto, mesmo diante de situações de impotência**, como a de Josef K. em *O Processo*, não podemos desanimar. A esperança cristã de justiça se dará com o cumprimento das bem-aventuranças realizadas por Deus a nós. Assim, a fé na justiça divina não só proporciona consolo, mas também inspira uma resiliência silenciosa e uma esperança inabalável para agora:

«Bem-aventurados aqueles que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados»  
(Mt 5,6).

Jundiaí 30 de novembro de 2024

© Edizioni L'Isola di Patmos

*Rivista telematica di teologia ecclesiale e di aggiornamento pastorale - Revista italiana de teologia ecclesial e atualização pastoral*  
Iscrizione Registro stampa Tribunale di Roma n. 131/2024 – Iscrizione Ordine dei Giornalisti del Lazio 20.12.2018  
Inscrição no registro jornalístico do Tribunal de Roma n. 131/2024 – Inscrição na Ordem dos Jornalistas de Roma 20.12.2018  
Direttore responsabile / Diretor responsável: Ariel S. Levi di Gualdo

**Articolo pubblicato il 30 novembre 2024 - Autore: Eneas De Camargo Bête**

*Si autorizza per lettura e uso privato la stampa cartacea di questo articolo che se totalmente o parzialmente riportato deve recare indicata data di pubblicazione, nome di questa rivista telematica e nome dell'Autore.  
A impressão em papel deste artigo é autorizada para leitura e uso privado que, se reportado total ou parcialmente, deverá indicar a data de publicação, o nome desta revista e o nome do Autor.*